

Identificação em Portugal da Doença hemorrágica viral em lebres

Num artigo publicado recentemente na revista *Veterinary Research* investigadores do CIBIO-UP detectaram em amostras da lebre Ibérica (*Lepus granatensis*) recolhidas no campo em 1995, a presença da estirpe G1 da DHV que circulava nas populações de coelho-bravo.

TEXTO: Pedro J. Esteves, Joana Abrantes (CIBIO-UP – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Universidade do Porto) Artigo escrito com a grafia anterior ao A.O.

FOTOS: Shutterstock



A Doença Hemorrágica Viral (DHV) é causada por um calicivírus e normalmente origina elevadas mortalidades em populações naturais de coelho-bravo. Em Portugal, até 2012 a única estirpe do vírus que circulava nas populações de coelho-bravo pertencia ao grupo G1. Em 2010 em França foi identificada uma nova variante deste vírus que pode provocar mortalidades superiores a 50% e que se diferencia da forma clássica por originar mortalidade em juvenis (<2 meses) e em coelhos adultos

vacinados. Em 2012, verificou-se que a nova estirpe deste vírus também se encontrava em Portugal, depois de ter sido detectada em Espanha em 2011.

A presença da DHV em lebres

Num artigo publicado recentemente na revista *Veterinary Research* (Lopes et al., 2014), investigadores do CIBIO-UP detectaram em amostras da lebre Ibérica (*Lepus granatensis*) recolhidas no campo em 1995, a presença da estirpe G1 da DHV que circulava nas popula-

ções de coelho-bravo. Aquando da necropsia, estas lebres apresentavam sinais clínicos típicos da DHV o que sugere que a causa de morte terá sido a infecção provocada pela estirpe da DHV. Este resultado reforça a importância de se pesquisar a presença da DHV em amostras de lebres portuguesas. Embora não existam censos tudo indica que as populações de lebre estarão a diminuir. A pesquisa deste vírus pode ser feita a partir de uma pequena amostra de fígado nas instalações do CIBIO-UP. A identificação preco-

ce da presença da DHV poderá ser crucial para a tomada de medidas para manter os efectivos das populações de lebre. ■

Bibliografia

Lopes AM, Marques S, Silva E, Magalhães MJ, Pinheiro A, Alves PC, Le Pendu J, Esteves PJ, Thompson G, Abrantes J. – **Detection of RHDV strains in the Iberian hare (*Lepus granatensis*): earliest evidence of rabbit lagovirus cross-species infection.** *Veterinary Research* 45(1):94.